



APAE - BERTIOGA/SP

Plano de Trabalho

TERMO DE FOMENTO

2019

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	04
1.1 <i>Identificação</i>.....	04
1.2 <i>Certificações</i>.....	04
1.3 <i>Missão</i>.....	05
1.4 <i>Finalidade institucional</i>	05
2. JUSTIFICATIVA.....	06
3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO	08
3.1 <i>Objetivo Geral</i>	08
3.2 <i>Objetivos Específicos</i>	08
4. METAS.....	09
4.1 <i>Meta</i>	09
4.2 <i>Fases/Etapas</i>	09
5. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS	11
5.1 <i>EDUCAÇÃO ESPECIAL</i>.....	11
5.1.1 Breve Descrição das Deficiências Atendidas.....	12
5.1.2 Método de Educação Especial	15
5.1.3 Planejamento específico de trabalho	16
5.1.4 Cronograma de Execução	23
5.2 <i>ASSISTÊNCIA SOCIAL</i>.....	24
5.2.1 Serviço de Proteção Social e Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias	24

a) Serviço Social.....	25
b) Arte e Educação	27
c) Sócio Assistencial.....	29
5.2.2 Cronograma de Execução	42
5.3 SAÚDE.....	44
5.3.1 Áreas de Atuação	44
a) Psicologia.....	44
b) Fisioterapia.....	47
c) Fonoaudiologia	57
d) Nutricionista.....	58
5.3.2 Cronograma de Execução	59
6. RECURSOS HUMANOS	60
7. PLANILHA DE CUSTOS.....	61
8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	63

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Identificação

Associação de Pais e Amigos dos Expcionais de Bertioga - APAE BERTIOGA

CNPJ nº 05.431.680/0001-11

Endereço: Av. Anchieta, 544 – Centro – Bertioga/SP

CEP: 11250-000

Telefone: (13) 3317- 2940 / (13) 3317-2899

Email: apae@apaebertioga.org.br

Site: www.apaebertioga.org.br

Representante Legal:

Presidente: Neide Concenzo dos Santos

CPF: 113.426.998-66

Endereço: Rua Interina A, nº 04 – Jd. Indaiá – Bertioga/SP

Telefone: (11) 98538-5290

Dados Bancários:

Caixa Econômica Federal

Agência: 2728

Conta Jurídica: 315-6

1.2 Certificações

Lei Municipal para Convênio: nº 609, de 05 de agosto de 2004;

Comprovante de Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS): nº 07;

Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 1070, de 07 de dezembro de 2005;

Utilidade Pública Estadual: Lei nº 15.991, de 10 de novembro de 2015.

1.3 Missão

Conforme art. 3º do Estatuto Social Consolidado da APAE Bertioga:

A Apae Bertioga tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária.

1.4 Finalidade Institucional

De acordo com o art. 9º do Estatuto Social Consolidado da APAE Bertioga:

Art. 9º - São os seguintes os fins desta Apae, nos limites territoriais do seu município:

I - promover a melhoria de qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviços de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

2. JUSTIFICATIVA

No Brasil de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE – Censo 2010) 23,9% da população brasileira tem algum tipo de deficiência, sendo significativo o crescimento dessa população em comparação com o Censo de 2000, em que eram 14,5% da população que assinalaram alguma deficiência.

Neste universo, 0,8% dessa população possui deficiência intelectual, representando 2.617.025 de pessoas que necessitam de serviços voltados para garantir uma melhor qualidade de vida e assegurar o acesso aos seus direitos.

Com isso, nos anos 60 foi fundada no estado do Rio de Janeiro a primeira Associação de Pais e Amigos dos Expcionais – APAE com o intuito de oferecer a pessoa com deficiência tratamentos mais dignos em relação às suas dificuldades.

Atualmente, no território brasileiro existem cerca de 2.147 APAEs, propiciando atenção a mais de 250.000 pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Dentre neste número, em 2002 na cidade de Bertioga foi fundada por um grupo de mães que se uniram em busca de melhores condições para os seus filhos a Associação de Pais e Amigos dos Expcionais de Bertioga (APAE Bertioga). Desde então, a APAE Bertioga presta serviços relevantes à comunidade, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

A APAE Bertioga desenvolve trabalhos voltados à educação especial, à saúde, ao desenvolvimento biopsicomotor e as atividades socioassistenciais, bem como tem a missão de promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio às famílias.

Atualmente são atendidas 51 pessoas com deficiência acima 18 anos, sendo a educação especial voltada para o público de 18 a 29 anos e 11 meses, e as demais atividades de assistência social e de saúde todas as faixas etárias.

Tendo em vista que, conforme o Censo 2010, o qual aponta que existem 521 pessoas com Deficiência Intelectual no município de Bertioga, torna-se necessário a parceria voluntária entre a Administração Pública e organização da sociedade civil para efetivar os serviços prestados pela APAE Bertioga, garantindo a Educação Especial, o Serviço de Proteção Especial para Pessoa com Deficiência e suas Famílias na área da assistência social e o atendimento de saúde para as pessoas com deficiência do município.

Cabe ressaltar que, a APAE Bertioga tem o compromisso de acolher e atender as pessoas com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou transtorno do espectro autista a partir de 18 anos, a qual é a única instituição que desenvolve este serviço há mais de 15 anos no município.

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

3.1 Objetivo Geral

Promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientações e prestação de serviço e apoio às pessoas com deficiências intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou transtorno do espectro autista a partir de 18 anos, nas áreas de educação especial, assistência social e saúde.

3.2 Objetivos específicos

- a) Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, buscando assegurando-lhes o pleno exercício da cidadania;
- b) Prestar serviços gratuitos e permanentes aos usuários da saúde, assistência social e educação especial sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática;
- c) Atender a demanda reprimida das pessoas com deficiência do município;
- d) Integrar a comunidade aos serviços oferecidos pela APAE;
- e) Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades nas áreas de funcionalidade educacional, comunicação, autocuidado, vida familiar, vida social, autonomia, saúde/segurança e lazer/trabalho.
- f) Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- g) Ser excelência no atendimento às pessoas com deficiência.

4. METAS

4.1 *Meta*

Prestar atendimento especializado a 60 pessoas com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou transtorno do espectro autista a partir de 18 anos e suas famílias, nas áreas de educação especial, assistência social e saúde, tendo em vista que a APAE Bertioga é a única instituição que presta este tipo de serviço para adultos.

4.2 *Fases/Etapas*

- 1) Oferecer o serviço de Educação Especial partindo do processo de aprendizagem com adaptações individuais e significativas no currículo, respeitando sempre a subjetividade do aluno, bem como, estimular a aquisição da autonomia e independência nas habilidades básicas, de maneira funcional.
- 2) Trabalhar as competências sociais e promover a inclusão do aluno na comunidade, proporcionando o bem-estar e melhoria na qualidade de vida do educando.
- 3) Prestar o serviço de Assistência Social visando contribuir para evitar o isolamento social da pessoa com deficiência e do cuidador familiar e outras situações de risco e violação de direitos, como a discriminação, negligência, maus tratos, abandono, violência física e psicológica, uso indevido da imagem, etc. promovendo a autonomia e fortalecendo o papel protetivo da família.
- 4) Observar todas as situações que envolvem o cotidiano da vida de uma pessoa com deficiência, e que assim possam ser garantidos os acessos aos seus direitos e melhoria de sua participação social.



ASSOCIAÇÃO de PAIS e AMIGOS dos EXCEPCIONAIS de BERTIOGA.

APAE – BERTIOGA – SP.

Registrada no 1º Cartório de Registros de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas de Santos, no dia 15/10/2002, sob o protocolo nº 012877. CNPJ. 05.431.680/0001-11.

5) Realizar o atendimento de Saúde na perspectiva da reabilitação e da melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência, de forma a promover mudanças qualitativas e significativas, por meio dos serviços oferecidos pela nossa instituição.

5. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

5.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL

Com o intuito de oferecer melhor qualidade de vida e oportunidade de ensino, a APAE Bertioga irá desenvolver uma proposta, em que pessoas que não concluíram o ensino fundamental e médio em idade escolar, ou que não frequentaram a escola regular, por possuir algum tipo de deficiência, síndrome ou transtorno, possam voltar a estudar, de modo que suas limitações e potenciais sejam respeitados. Sendo assim, a APAE tem o compromisso de incentivar o aluno a superar obstáculos, mostrando que todos nós somos diferentes e que cada um possui suas particularidades.

Vale ressaltar, que durante o processo de aprendizagem, será considerado o nível de funcionalidade, determinando o tipo de adaptação curricular e desenvolvimento de estratégias funcionais, correspondendo às necessidades específicas de cada aluno.

ALUNADO:

Esta ação visa dar acesso e oportunidades educacionais aos alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada a outra deficiência) e com transtorno do espectro autista, associados à deficiência intelectual, que necessitam de apoio pervasivo para a sua educação, cujas condições individuais impossibilitem a inclusão imediata e/ou permanência na rede comum.

Será garantida a permanência, em caráter de exceção, aos alunos de até 29 anos e 11 meses, que necessitem de apoio extensivo com significativa defasagem idade-série, cujas condições individuais impossibilitem a inclusão imediata e/ou permanência na rede comum.

Conforme Resolução SE nº 11/2008¹, que dispõe:

¹ Resolução da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Artigo 5º – Os alunos com deficiências que apresentem severo grau de comprometimento, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolem, comprovadamente, as disponibilidades da escola, deverão ser encaminhados às respectivas instituições especializadas conveniadas com a Secretaria da Educação.

5.1.1 Breve Descrição das Deficiências Atendidas

Deficiência Intelectual:

A Associação Americana de Deficiência Intelectual (AAIDD), antiga Associação Americana de Retardo Mental, apresenta uma concepção funcional e multidimensional que facilita o planejamento de apoios necessários para o atendimento da pessoa com deficiência intelectual. Na publicação Deficiência Intelectual: Realidade e Ação, apresentada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE, 2012), a Profa. Dra. Maria Amélia Almeida, em seu texto “O caminho da Deficiência Intelectual e Classificação pelo Sistema de Suporte/Apoyo”, traduz a publicação da edição do 11º manual Deficiência Intelectual: Definição, Classificação e Níveis de Suporte:

Deficiência é uma incapacidade caracterizada por limitações significativas tanto no funcionamento intelectual raciocínio (aprendizado, resolução de problemas) quanto no comportamento adaptativo, que cobre uma gama de habilidades sociais e práticas do dia a dia. Esta deficiência se origina antes da idade de 18 (SHOGREN et al, 2010, p. 6).

Com essa concepção, a deficiência intelectual deixa de ser vista como uma característica individual, incorporando a relação dinâmica entre a pessoa, o ambiente e sistemas de apoio e dimensões. O modelo teórico do sistema funcional e multidimensional da AAIDD dispõe de cinco dimensões:

- **Dimensão I – Habilidades Intelectuais:** Capacidade para compreender o ambiente e reagir a ele adequadamente.
- **Dimensão II – Comportamento Adaptativo:** Conjunto de habilidades conceituais, sociais e práticas de vida diária.

- **Dimensão III – Participação, interações e papéis sociais:** O comportamento adaptativo reflete a qualidade e quantidade do engajamento da pessoa com deficiência intelectual no ambiente em que vive, aprende, trabalha, interage e se diverte.
- **Dimensão IV – Saúde:** As condições de saúde física e mental podem afetar a avaliação da inteligência e o comportamento adaptativo.
- **Dimensão V – Contexto:** Os contextos relacionados ao ambiente imediato e próximo da pessoa, vizinhança, comunidade, organizações educacionais e de apoio e elementos mais amplos.

Segundo a AAIDD, a concepção de deficiência intelectual envolve as dimensões e indica o sistema de apoio necessário de acordo com as condições pessoais, as situações de vida, a faixa etária da pessoa com deficiência intelectual e a intensidade, os quais podem ser classificados em:

Intermitente: baseado em necessidades específicas e oferecido em certos momentos por um determinado período (curto prazo), com características episódicas (a pessoa nem sempre precisa de apoio) e com intensidade variável.

Limitado: consistente, durante atividades específicas, oferecido ao longo de um período (longo prazo), porém com tempo limitado.

Extensivo: é necessário apoio regular (diário) em pelo menos alguns ambientes (escola, trabalho, lar) sem limitação quanto ao tempo.

Pervasivo (permanente): constante, de alta intensidade nos diversos ambientes, envolve uma equipe maior de pessoas administrando os apoios potencialmente durante o ciclo da vida.

Os apoios podem ser qualquer tipo de auxílio para que melhore o funcionamento da vida, nas seguintes áreas: ensino e educação, vida doméstica, vida em comunidade, emprego, saúde, segurança, desenvolvimento humano, proteção e defesa, além das áreas comportamentais e sociais. Estes apoios podem ser oferecidos por qualquer pessoa:

professor, psicólogo, familiar, entre outros, visando melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência intelectual no cotidiano, favorecendo uma melhor qualidade de vida.

Deficiência Múltipla:

De acordo com o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004², deficiência múltipla é definida como a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências primárias (intelectual/visual/auditiva/física) com comprometimentos que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade adaptativa. A associação de deficiência pode provocar diferentes possibilidades e limitações, considerando os seguintes aspectos: tipo e número de deficiência associada, abrangências das áreas comprometidas, idade de aquisição das deficiências e nível ou “grau” das deficiências associadas.

Transtorno do Espectro Autista:

De acordo com a nova definição apresentada pela CID 11 (Classificação Internacional das Doenças), a classificação de Transtorno do Espectro Autista unifica os antigos diagnósticos do transtorno global do desenvolvimento (Autismo Infantil, Autismo Atípico, Transtorno Desintegrativo da Infância, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett e Transtorno com Hipercinesia).

Este grupo é caracterizado por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e modalidades de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Estas anomalias qualitativas constituem uma característica global do funcionamento do sujeito em todas as ocasiões.

Entre estes transtornos, o mais comum é o Autismo Infantil, segundo Gillberg (1990):

Autismo infantil é considerado uma síndrome comportamental com etiologias múltiplas (deficiência intelectual associada a outra deficiência) assim como um distúrbio de desenvolvimento que se caracteriza por um déficit na interação social, visualizado pela inabilidade em relacionar-se com o outro, usualmente combinado com déficits de linguagem e alterações de comportamento.

² www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

Podemos encontrar características nestes indivíduos que variam desde os distúrbios sociais leves sem deficiência intelectual até distúrbios mais graves com deficiência intelectual. Com exceção da Síndrome de Asperger, os demais tipos de transtorno global do desenvolvimento associados à deficiência intelectual se enquadram no público-alvo atendido nas escolas das APAEs.

5.1.2 Método de Educação Especial

A APAE tem como finalidade prestar serviço de natureza educacional especializada aos alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou transtorno do espectro autista (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo. De modo a oferecer ajuda e apoio contínuo, diversificar o currículo e ainda oferecer atendimentos complementares dos serviços especializados nas áreas da saúde e assistência social como contrapartida.

A Escola de Educação Especial utiliza-se de recursos e estratégias funcionais que atendam às necessidades de apoio que os alunos apresentam, devido às suas características e limitações cognitivas, motoras e comunicativas.

CARGA HORÁRIA:

- 200 (duzentos) dias letivos;
- 4 (quatro) horas por dia, totalizando 20 (vinte) horas semanais;
- 5 (cinco) dias/semana.

DISTRIBUIÇÃO E NÚMERO DE ALUNOS POR SALA:

Os alunos serão distribuídos após uma avaliação e triagem, em que deve dar prioridade à idade cronológica do aluno, tendo em vista, que é de extrema importância para o desenvolvimento social do indivíduo, a interação entre seus pares. Sendo assim, a

instituição tem o dever de aproximar ao máximo a idade cronológica dos alunos durante a distribuição das salas. O tipo de deficiência do aluno também deve ser considerado no momento de dividir as classes, ou seja, é preciso ter conhecimento e compreensão do CID que cada um possui. Lembrando que o laudo deve ser atualizado, possuindo duração de 1 (um ano). Com isso, os alunos poderão ser agrupados por idades próximas, e também de acordo com seus laudos.

5.1.3 Planejamento Específico de Trabalho

Professora: Angela Cristina Vicente

Publico Alvo: Alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla a partir dos 18 aos 29 anos e 11 meses

Período: Matutino das 08h00 às 12h00

PROJETO ABRINDO PORTAS

Objetivo Geral: Orientar e contribuir para o desenvolvimento das habilidades de cada atendido, com intuito de ampliar o conhecimento de si próprio e do meio onde vive. Desenvolver autonomia pessoal e intelectual, que lhe permita relacionar-se com o mundo, conduzindo, assim, sua caminhada.

Objetivos Específicos:

- a) Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, entre outros;
- b) Proporcionar aos atendidos o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;

- c) Fortalecer a autonomia dos atendidos para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- d) Propiciar a interação entre os atendidos em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- e) Promover a independência;
- f) Integrar a participação de alguns atendidos em outras atividades;
- g) Despertar o raciocínio lógico matemático através das ludicidades;
- h) Ajudar a adquirir independência nas áreas de AVD e AVP;
- i) Expandir habilidades mentais e físicas;
- j) Aperfeiçoar a coordenação motora;
- k) Reforçar a habilidade já existente que cada atendido já possui;
- l) Fortalecer a importância da associação escola\ família;
- m) Contribuir para que possa expressar seus sentimentos e ampliar a sensibilidade e a imaginação;

Metodologia:

Quando se trabalha com os conhecimentos do mundo improvavelmente esquece-se o que se aprende, fundamentado no currículo funcional natural a autonomia e a independência é essencial para o desenvolvimento, atenta a diversidade, buscamos compreender as necessidades educacionais de todos os atendidos na sala e na vida.

A prática pedagógica e coletiva, multifacetada, dinâmicas e flexíveis, possui um significado complementando um real sentido envolvendo todas as habilidades necessárias para que o mesmo possa ser incluído na sociedade.

Através da observação informal e natural do educando, buscaremos compreender todas as possibilidades específica e dificuldades que interfere no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação é uma metodologia qualitativa e contínua, o processo avaliativo será realizado mediante acompanhamento do desenvolvimento individual do atendido, sendo correlato aos objetivos propostos neste planejamento.

Avaliação ocorrerá diariamente por meio da participação efetiva.

O planejamento pode sofrer alterações no decorrer do ano letivo.

PROJETO CANTANDO E FORMANDO CIDADÃOS

Local: Pátio da Apae

Todas as quintas-feiras:

Período da manhã: 08h30min – 25 atendidos

Período da tarde: 14h00min – 21 atendidos

Justificativa:

O Hino Nacional é um dos atributos da Pátria que representa o povo, sua história e sua cultura. Sua letra tem vocabulário de difícil entendimento e pouco usadas no cotidiano. Baseada na Lei 5.700/1971, alterada em setembro de 2009, a execução do Hino Nacional é obrigatório no mínimo uma vez por semana em todas as escolas. Mesmo com essa obrigatoriedade observa-se que o Hino Nacional, é desconhecido na sua íntegra pela população. Diante desse contexto priorizei por reunir todos os atendidos do período para juntos cantarem o Hino Nacional e o Hino do Município de Bertioga.

Objetivo: Promover o conhecimento dos atendidos sobre a letra e a música do Hino Nacional Brasileiro e do município de Bertioga.

Objetivos Específicos:

- a) Reconhecem o Hino Nacional, Hino da Bandeira Nacional e o Hino de Bertioga;
- b) Resgatar o espírito de cidadania; o patriotismo;
- c) Proporcionar o respeito à Nação Brasileira e ao Hino Nacional Brasileiro como dever cívico e cultural.
- d) Identificar o hino como símbolo da identidade nacional e homenagem à pátria;
- e) Levar os atendidos para que possam compreender a importância de se comportar e cantar nos eventos da instituição ou de qualquer outro local.

Desenvolvimento:

Todas as quintas feiras no horário de entrada, os atendidos se reúnem no pátio onde formaram fila. Juntos cantam o Hino Nacional e o Hino de Bertioga.

PROJETO CUIDANDO DO PLANETA: RECICLANDO E CRIANDO COM VASOS DE CAIXAS DE LEITE

O objetivo do projeto é reciclar as caixas de leite para que não sejam jogadas diretamente no lixo. As caixas longa vida são geralmente jogadas no lixo e demoram mais de 200 anos para se decompor na natureza. A razão da demora é a composição. Além do papel existem seis camadas de materiais como o filme de polietileno e o papel alumínio, que dificultam na hora da decomposição.

Com o conceito de sustentabilidade cada vez mais presente, reaproveitar um item que seria jogado fora, é possível citar a caixa de leite, um belo exemplo de material que pode ser transformado, dar novos usos a materiais que seriam descartados, devido a já terem cumprido sua função inicial. Porém, a maioria dos objetos pode ganhar um novo papel, seja com um uso específico ou mesmo como acessório decorativo.

Metodologia:

1º passo: as caixas de leite serão reciclada pelos atendidos em suas casas, trazendo as limpas;

2º passo: os atendidos irão higienizar as caixas que estiverem sujas, e os que tem uma melhor coordenação motora ajudará no recorte das caixas;

3º passo: com auxilio a professora os atendidos irão desenhar e recortar o molde do vaso;

4º passo: passar massa corrida com cola no vaso dando forma a caixa de leite, deixar secar;

5º passo: iniciar o processo de pintura e decoração.

Avaliação:

A avaliação é uma metodologia qualitativa e contínua, o processo avaliativo será realizado mediante acompanhamento do desenvolvimento individual do atendido, sendo correlato aos objetivos propostos neste projeto.

Período: Vespertino: 13h00 às 17h00

PROJETO FORTALECENDO OS VINCULOS

Objetivo Geral: Orientar e contribuir para o desenvolvimento das habilidades de cada atendido, com intuito de ampliar o conhecimento de si próprio e do meio onde vive, abordada com CFN (currículo funcional natural), desenvolver autonomia pessoal e intelectual, que lhe permita relacionar-se com o mundo, conduzindo, assim, sua caminhada.

Objetivos Específicos:

- a) Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, entre outros;

- b) Trabalhar currículo funcional natural
- c) Proporcionar aos atendidos o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- d) Fortalecer a autonomia dos atendidos para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- e) Propiciar a interação entre os atendidos em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- f) Promover a independência;
- g) Integrar a participação de alguns atendidos em outras atividades;
- h) Despertar o raciocínio lógico matemático através das ludicidades;
- i) Ajudar a adquirir independência nas áreas de AVD e AVP;
- j) Expandir habilidades mentais e físicas;
- k) Aperfeiçoar a coordenação motora;
- l) Reforçar a habilidade já existente que cada atendido já possui;
- m) Fortalecer a importância da associação escola\ família;
- n) Contribuir para que possa expressar seus sentimentos e ampliar a sensibilidade e a imaginação;
- o) Resgatar o espírito de cidadania;

Metodologia:

Quando se trabalha com os conhecimentos do mundo improvavelmente esquece-se o que aprende, fundamentado no currículo funcional natural a autonomia e a independência é essencial para o desenvolvimento, atenta a diversidade, buscamos compreender as necessidades educacionais de todos os atendidos na sala e na vida.

A prática pedagógica e coletiva, multifacetada, dinâmicas e flexíveis, possui um significado complementando um real sentido envolvendo todas as habilidades necessárias para que o mesmo possa ser incluído na sociedade.

Através da observação informal e natural do educando, buscaremos compreender todas as possibilidades específicas e dificuldades que interfere no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação é uma metodologia qualitativa e contínua, o processo avaliativo será realizado mediante acompanhamento do desenvolvimento individual do atendido, sendo correlato aos objetivos propostos neste planejamento.

Observação: Avaliação ocorrerá diariamente por meio da participação efetiva.

O planejamento pode sofrer alterações no decorrer do ano letivo.

5.1.4 *Cronograma de Execução*

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Planejamento	X											
Entrevista para inclusão/ Triagem	X											
Compra dos materiais pedagógicos	X	X										
Atendimento à demanda		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Passeios			X					X				X
Desenvolvimento de atividades externas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.2 ASSISTÊNCIA SOCIAL

5.2.1 Serviço De Proteção Social Especial Para Pessoas Com Deficiência E Suas Famílias

A resolução Nº 27, de Setembro de 2011, em consonância com a resolução Nº 109, de 11 de Novembro de 2009 (CNAS), a qual estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e regulamenta a padronização em todo território nacional dos serviços de proteção social básica e especial, estabelecendo seus conteúdos essenciais, público a ser atendido, propósito de cada um deles e os resultados esperados para a garantia dos direitos socioassistenciais.

Desta forma, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias deverá prestar atendimento especializado as pessoas com deficiência em situação de dependência e/ou de desproteção social, sem condições para a sua automanutenção, e com histórico de desassistência de serviços essenciais. Também deve-se prevenir a precariedade dos cuidados familiares, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência e de seu cuidador.

As atividades desenvolvidas neste Serviço são:

- ✓ Atividades individualizadas e coletivas;
- ✓ Acolhida e escuta ativa e qualificada do usuário e sua família;
- ✓ Visita domiciliar a família do usuário;
- ✓ Atividades em grupos mistos: Pessoas com deficiência e familiares;
- ✓ Atividades em oficinas recreativas e ocupacionais diversificadas como, música, leitura, vídeo, grupos focais, teatro, atividades recreativas com água, esporte e lazer, etc nos espaços físicos da unidade, no domicílio, no bairro, na comunidade, em clubes, cinemas, praças e outros espaços;
- ✓ Acompanhamento e assessoramento do usuário nas atividades do serviço, inclusive nas atividades programadas fora da unidade;

- ✓ Reuniões com grupos de famílias dos usuários;
- ✓ Suportes e apoios aos cuidadores familiares, inclusive realizando visitas e orientação no domicílio;
- ✓ Apoio na locomoção e deslocamentos no serviço;
- ✓ Promoção de ações preventivas de acidentes;
- ✓ Realização de ações e divulgação de informações sobre promoção da saúde e inclusão social;
- ✓ Referenciamento do serviço ao CREAS;
- ✓ Discussão de casos com outros profissionais da unidade e da rede.

Todo trabalho social deverá ter suas ações pautadas em diretrizes, objetivos e resultados estabelecidos pela Política Nacional de Assistência Social. Trata-se de um conjunto de procedimentos efetuados a partir de pressupostos éticos, conhecimento teórico-metodológico e técnico-operacional. Sendo assim, do ponto de vista metodológico, o desenvolvimento do trabalho social nos Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias deve partir de quatro principais dimensões, que atuam de forma complementar:

1. Acolhida e escuta qualificada;
2. Acompanhamento Especializado;
3. Articulação em Rede;
4. Registro das Informações.

a) Serviço Social

O Serviço Social da APAE Bertioga atuará na perspectiva transdisciplinar, em que se busca promover condições que atendam às necessidades humanas básicas e o pleno desenvolvimento das pessoas com deficiência, bem como de seus familiares.

Além de orientar e informar as pessoas com deficiência e as famílias quanto aos seus direitos para garantir plenas condições de cidadania, o Serviço Social, por outro lado, atua também na prestação de serviço a nível comunitário, como facilitador do acesso aos recursos oferecidos e esclarecimentos aos empresários e futuros empregadores da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Ações específicas do Serviço Social:

ATENDIMENTO INDIVIDUAL - Identificar situações familiares e comunitárias que estejam comprometendo o desempenho escolar e social do atendido, em decorrência da violação de direitos (maus tratos, negligência, preconceito, entre outros), através de visitas domiciliares e entrevistas.

- Analisar, providenciar, orientar e encaminhar para a rede de serviços, em situações de violação de direitos, obtenção do Benefício de Prestação Continuada - BPC, interdição, tutela, curatela.

ATENDIMENTO GRUPAL - Através de técnicas de dinâmicas de grupo, vivenciar com os atendidos, temas de relevância para formação cidadã e crescimento pessoal.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E COLOCAÇÃO NO TRABALHO - Elaborar, acompanhar e avaliar o projeto de educação profissional, bem como articular junto aos órgãos públicos e privado a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho.

AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E ESTUDO DE CASOS - Realizar em conjunto com a equipe interdisciplinar o diagnóstico sócio familiar para a inclusão nos serviços especializados da APAE.

GESTÃO DE PESSOAS – Realizar capacitação e treinamento de pessoas do quadro funcional objetivando a melhoria dos relacionamentos interpessoais, avaliação de resultados, produtividade e excelência de serviços.

SEMINÁRIOS E PALESTRA – Promover eventos que estimulem a discussão numa perspectiva inclusiva dos novos rumos da educação especial, reabilitação, profissionalização e outros.

b) Arte-educação

A Arte-educação constitui em uma condição estratégica no desenvolvimento de atividades focadas nas expressões dos atendidos. Balizado por diversos saberes, o arte-educador integrará a equipe transdisciplinar com objetivo de criar meios para que as potencialidades e habilidades que possam ser afloradas, propiciando um espaço íntegro e acolhedor, aberto ao diálogo e principalmente fomentado às atividades culturais, bem como intercâmbios com as demais áreas do saber.

São atividades de arte-educação:

- Dança;
- Teatro;
- Artes Visuais (Pintura, Escultura e instalações) e;
- Artes Manuais

A APAE Bertioga também desenvolve uma ação que está consolidada no município há 15 anos chamada “Da Intenção ao Gesto”. Este Grupo de Artes Cênicas desenvolve atividades culturais com o objetivo de preparar as pessoas com deficiência para participar de espetáculos, performances e festivais, fazendo com que elas atravessem a barreira institucional, indo de encontro com o outro.

Planejamento Anual

Professor: Thiago Lins

Público Alvo: Atendidos da APAE Bertioga do período matutino

Objetivo:

A aula de Dança Contemporânea é apresentada aos alunos da Associação de Pais e Amigos dos Expcionais de maneira gradativa, para que seu processo e linguagem sejam

compreendidos, assim sua função é de criar meios para que o grupo e cada integrante melhorem a cada exercício proposto, a cada sequência, improviso e criação coreográfica.

O objetivo é estimular e conhecer através do corpo: possibilidades, novas formas e explorá-lo em suas dimensões, trazendo a luz potencialidades que lhes são inerentes, nessa perspectiva revigorando e unindo a tríade: corpo, mente e alma, facilitando a odisseia humana de sempre se superar, se reciclar, atravessar barreiras e finalmente transcender seus limites.

O Grupo Da Intenção ao Gesto tornou-se nos últimos anos um grupo estável e consolidado, transita entre as artes de modo a dialogar com a sociedade novas formas de construir arte, garantindo assim o acesso da pessoa com deficiência nos mecanismos de ação cultural e sua efetiva participação na sociedade.

Metodologia

DANÇA CONTEMPORÂNEA/TEATRO

As aulas são constituídas em três eixos que balizam o trabalho artístico: Beleza, Harmonia e Sensibilidade.

- ✓ Exercícios dramáticos e Dramaturgia corporal;
- ✓ Exploração do espaço;
- ✓ Contato corporal e Contato improviso;
- ✓ Utilização de elementos;
- ✓ Uso do chão;
- ✓ Quedas;
- ✓ Pêndulos;
- ✓ Transferências de peso;
- ✓ Escala de Decroux
- ✓ Planos espaciais;
- ✓ Prontidão

- ✓ Improviso;
- ✓ Sequências cênicas, coreográficas e
- ✓ Montagem.

Finalmente a amarração de todo processo elaborado, conjuntamente com a pesquisa e estudos dos movimentos desenvolvidos e sequências propostas para que posteriormente possamos aplicar os conceitos e exercícios em atividades do dia-a-dia e principalmente nos espetáculos e apresentações.

c) Socioassistenciais

Com o propósito de ofertar um serviço de qualidade a pessoa com deficiência, as atividades serão desenvolvidas por meio de recursos terapêuticos, atividades psicomotoras, promovendo vivências de exploração, expressão, aperfeiçoamento e integração das funções sensoriais, perceptivas, motoras, cognitivas e afetivas.

Neste espaço busca-se o desenvolvimento pessoal e interpessoal, autoconhecimento, senso crítico, orientações espaço temporal, práxis global e fina, estimulando a criar estratégias para resolver situações novas, levando-as a otimização do seu desenvolvimento e com isso maior independência e autonomia, melhorando seu desempenho em casa, na escola e na sociedade. Sobretudo fortalecendo o vínculo entre a instituição, o atendido e sua família.

Integram essas ações:

- Comunicação;
- Cuidados Pessoais;
- Habilidades Sociais;
- Relação com meio Social;
- Saúde e Segurança;

- Lazer;
- Trabalho; e outros.

Planejamento Anual

Professora: Thais de Carvalho Nunes

Publico Alvo: Atendidos da APAE Bertioga frequentadores do período matutino acima de 30 anos.

PROJETO SÓCIO ASSISTENCIAL

Justificativa:

Sabemos a importância da proposta do trabalho socioassistencial, pelo fato principal da socialização. A faixa etária (acima dos 30 anos) requer um cuidado e um direcionamento pautado nos princípios sociais, fazendo com que a interação dos atendidos com os demais, seja de maneira construtiva, natural e significativa.

É de suma importância voltar o olhar para os atendidos de uma maneira diferenciada, analisando as principais necessidades. Acredita-se que todas as atividades direcionadas, devem acrescentar de forma significativa o seu relacionamento e cotidiano de vida familiar e comunitária.

O foco principal será a socialização e a integração, preparando-os para o seu ingresso dentro do contexto sócio/ cultural.

Objetivo Geral: Estimular habilidades que leve os atendidos ao seu pleno desenvolvimento nos aspectos pessoais, sociais e ambientais.

Objetivos Específicos

- a) Trabalhar atividades da vida diária e atividades da vida prática;
- b) Potencializar as habilidades que cada atendido já possui e descobrir novas;
- c) Promover a socialização e a integração da família e comunidade;
- d) Estimular a autonomia;
- e) Fortalecer a autoestima e confiança;
- f) Estimular a comunicação e a criatividade;
- g) Trabalhar o equilíbrio, coordenação motora fina, grossa e a coordenação motora ampla;
- h) Proporcionar seu bem estar dentro das atividades;
- i) Ativar a concentração e atenção
- j) Ampliar o seu desenvolvimento;
- k) Ampliar o seu desenvolvimento psicomotor
- l) Desenvolver trabalhos manuais;
- m) Desenvolver habilidades corporais e conhecimento de si;
- n) Fortalecer os membros superiores e inferiores;
- o) Ampliar o diálogo e sua compreensão;
- p) Proporcionar atividades extraclasses para que possa haver integração e a inclusão dentro e fora da instituição;

Metodologia

- Roda de Conversa;

Trazer para a sala de aula alguma temática para ser conversada com os atendidos, seja, em relação a datas comemorativas, higiene, comportamento, respeito, entre outros.

- Recursos áudio visuais;

Exibir filmes e trabalhar com músicas conhecidas para estimular....

- Atividades Práticas;

Atividade de Vida Diária – AVD, cujo objetivo é proporcionar às pessoas com deficiência, condições para fortalecimento de suas potencialidades, para que possa obter uma maior autonomia de vida.

- Atividade Diária:

Atividade da Vida Diária: AVD, cujo objetivo é orientar ás pessoas com deficiência, a autonomia, conscientização o fortalecimento de sua rotina diária.

- Passeios externos;

Promover a socialização por meio da comunidade.

- Alinhavos, Miçangas;

Trabalhar a psicomotridade movimento de pinça e atenção.

- Atividade Integrada com a Educação;

Cantando e formando cidadãos.

PROJETO TAPETAR

Serão apresentados os materiais para os atendidos, onde cada um receberá um kit com os itens necessário para fazer um tapete (agulha, tela e lã).

Será explicado passo a passo do processo e como se confecciona o tapete e sempre com ao auxílio do professor.

Com o intuito de que os atendidos possam desenvolver algumas habilidades como: atenção, concentração, coordenação motora fina (movimento de pinça), e com este trabalho manual e possa reverter em renda, para o objetivo de arrecadar verba para o próprio projeto.

Duração do projeto: 6 a 8 meses

Dias da semana: 02 vezes na semana.

PROJETO PORTA JOIA

Serão apresentados os materiais para os atendidos, onde eles irão trazerem um pote de margarina de 500g, e receberam materiais como: lixa, cola, macarrão, miçangas, botões, sementes, entre outros.

Será explicado passo a passo o procedimento de como confeccionar porta joia, sempre com ao auxílio do professor.

Também será confeccionado porta joia com palito de sorvete, onde cada um receberá os palitos, cola e tinta para colorir da cor de sua preferência.

Será explicado passo a passo do processo e como confecciona o porta joia, sempre com ao auxílio do professor.

Com o intuito de que os atendidos aprendam trabalho manual, para estimular o desenvolvimento da mente, atenção, cores, autoestima etc... E que possamos reverter em renda para o próprio projeto.

Duração do projeto: 3 a 4 meses

Dias da semana: 02 vezes na semana.

PROJETO SACHÊ PERFUMADO

Através de conversa com o grupo será apresentada da confecção dos saches perfumado com demonstração de fotos, vídeo, entre outros.

Serão apresentados os materiais a onde iniciara as etapas da confecção:

1º Etapa: No recipiente, coloque a essência, o álcool, o corante (na quantidade desejada) e o fixador e misture muito bem.

2º Etapa: Coloque o sago no saco ou garrafa plástico. Jogue dentro do saco ou garrafa com sago a mistura com a essência e os outros ingredientes. Amarre ou tampe bem a boca do saco com ar, para o sago secar e absorver o perfume.

3º Etapa: Corte o tule ou o tecido faça um círculo ou um quadrado de cerca de 20 x 20 cm. Coloque os sagus nos tecidos e amarre com fitas e guarde em locais secos e arejado.

Todos os procedimentos da confecção serão com um auxilio do professor.

O intuito de que os atendidos aprendam trabalho manual, para estimular o desenvolvimento da mente, atenção, cores, autoestima etc... E que possamos reverter em renda para o próprio projeto.

Duração do projeto: 1 a 2 meses

Dias da semana: 04 vezes na semana

PROJETO LIBRAS

Proporcionar aos atendidos dos Programas de Educação Especial e Socio assistencial a vivência com um professor de Libras que irá promover uma vez por semana uma aula voltada para o público com deficiência intelectual e múltipla.

Integração entre os períodos matutino e vespertino

PROJETO PEDÁGIO APAE- BERTIOGA - “TROCO SOLIDÁRIO”

O Projeto será uma atividade de aprendizagem e a atuação integrada com os dois períodos; sendo uma vez por mês com a finalidade de promover a vivência e o conceito da Educação no Trânsito. Seguro aos nossos atendidos e mostrar para a sociedade o nosso trabalho realizado dentro da Instituição com muito carinho e também de apresentar os mesmos a nossa comunidade.

Com objetivo de ensinar o comportamento correto a ser adotado quando em contato com o trânsito, noções sobre segurança na faixa de pedestre, as cores do semáforo, o papel do agente de trânsito nas vias e outros conceitos importantes para as Pessoas com Deficiência. Também com o intuito de educação financeira onde será debatido com eles o valor arrecadado; buscando sempre a melhoria de qualidade de vida.

Os mesmos estarão identificados com faixas alusivas da ação e com crachá de identificação, camisetas e jalecos. A equipe vai abordar os veículos, ciclistas e pessoas para que de uma forma espontânea, possam efetuar alguma doação e convidados a conhecer nossa APAE.

LOCAL

1. Avenida Anchieta no semáforo da esquina da Rua Rafael, centro da cidade;
2. Rotatória do Mercado Krill

Período: Vespertino

Publico Alvo: Frequentadores matriculados no período vespertino acima de 30 anos.

PROJETO SÓCIO ASSISTENCIAL

Objetivo Geral: Desenvolver Habilidades que os levem ao seu pleno desenvolvimento nos aspectos pessoais, sociais e ambientais.

Objetivos Específicos

- a) Desenvolver habilidades corporais e conhecimento de si;
- b) Desenvolver consciência artística;
- c) Estimular a arte abstrata;
- d) Promover a socialização e a integração da família e comunidade;
- e) Fortalecer a autoestima e confiança;
- f) Estimular a autonomia;
- g) Potencializar as habilidades que cada atendido já possui e descobrir novas;
- h) Estimular a comunicação e a criatividade;
- i) Trabalhar o equilíbrio, coordenação motora fina, grossa e a coordenação motora global;
- j) Fortalecer os membros superiores e inferiores;
- k) Ampliar o diálogo e sua compreensão;
- l) Trabalhar as atividades da vida diária e atividades da vida prática;
- m) Ampliar o seu desenvolvimento;
- n) Proporcionar atividades extraclasses para que possa haver integração e a inclusão dentro e fora da instituição;

Metodologia

- Roda de Conversa:

Trazer para a sala de aula alguma temática para ser conversada com os atendidos, seja, em relação a datas comemorativas, higiene, comportamento, respeito, entre outros.

- Utilização de instrumentos musicais:

Trabalhar a percepção sonora e a psicomotricidade.

- Recursos áudio visuais:

Exibir filmes e trabalhar com músicas conhecidas para estimular....

- Visita aos atendidos que possuem dificuldade em estar presente na instituição:

Realizar visitas multidisciplinares aos atendidos que estão com dificuldade devido à condição física em frequentar a instituição para fortalecer os vínculos afetivos, bem como fomentar o desenvolvimento dessa pessoa.

- Atividades práticas:

Atividade de Vida Diária – AVD, cujo objetivo é proporcionar às pessoas com deficiência, condições para fortalecimento de suas potencialidades, para que possa obter uma maior autonomia de vida.

- Atividade Diária:

Atividade da Vida Diária: AVD, cujo objetivo é orientar às pessoas com deficiência, a autonomia, conscientização o fortalecimento de sua rotina diária.

- Circuitos e Jogos Lúdicos Sensoriais;

Desenvolver habilidades motoras, equilíbrio, atenção, percepção, concentração e socialização.

-Passeios externos;

Promover a socialização por meio da comunidade.

- Alinhavos, Miçangas;

Trabalhar a psicomotricidade movimento de pinça e atenção

- Jogos de encaixe/ memória;

Trabalhar coordenação motora, percepção visual e memoria e concentração.

- Luvas sensoriais;

Atividades executadas na praia (explorar a água, areia);

*Além de promover a socialização, desenvolver o sensorial.

Obs.: Todo trabalho e consequentemente suas atividades, estão pautadas e fundamentadas na metodologia do currículo funcional natural (CFN) que tem como principal objetivo, explorar, desenvolver ou ampliar as habilidades nos atendidos .

Na metodologia do CFN, as habilidades sobressaem ao invés dos conteúdos.

PROJETO SENTIDOS

O projeto tem como perspectiva provocar uma consciência artística, potencializando e explorando o dom de cada um, proporcionando diferentes formas de expressão.

Através do material produzido pelos atendidos pretendemos fazer exposições em diferentes lugares, sobretudo evidenciando os artistas para que eles possam sair do anonimato e que tenham bom relacionamento social.

Os atendidos a cada TELA produzida surpreenderam a todos com a criação das suas obras nos mais variados SENTIDOS. Vale ressaltar que toda obra artística parte da premissa do diálogo; do artista que a compõe e do espectador que é tocado de diversas formas por meio dessa comunicação, assim obras não podem ser apenas armazenadas, precisam ser expostas.

Neste sentido, surge a 3º exposição de arte abstrata dos atendidos da APAE-BERTIOGA.

Área

Artes Visuais

Objetivo:

O Projeto Sentidos tem como objetivo fomentar as artes visuais na Associação de Pais e Amigos dos Expcionais (APAE- Bertioga), cujo intuito é estimular o dom que cada um, potencializando suas habilidades, vivenciando um universo novo em contato com a arte, contudo despertando uma consciência artística através da arte abstrata.

O trabalho iniciou em março de 2015 com os atendidos do período vespertino onde os mesmos necessitavam de novos estímulos, para vivenciar situações que fugissem da

rotina. Foi um processo de aprendizado, pois demonstrou o dom que estava inerente, que posteriormente culminaram em belas obras.

A principal missão da arte visual é demonstrar a criatividade ante a beleza estática, criando expressões em formas visuais, que sejam encantadoras aos olhos humanos e expressem sentimentos e emoções.

Exposições

A equipe irá coordenar a montagem e desmontagem, oferecendo dentro do possível, estrutura para a exibição das obras, visando melhor integração das obras para acompanhamento do público do evento.

Atividades Diárias

1º Entrada;

2º Orientação por meio da alimentação;

3º Orientação na AVD e AVP;

4º Atividades em sala de aula;

5º Intervalo (Espaço Relacional) – Interação Social;

6º Orientação na AVD e AVP;

7º Espaço Relacional (Dirigido) TV, Música e Integração;

8º Intervalo dos Educadores;

9º Sala de aula (Organização da sala e Organização pessoal);

10º Saída (Limite, Disciplina e Colaboração).

5.2.2 Cronograma de Execução

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Planejamento	X											
Triagem para inclusão de novos atendidos	X	X										
Atendimento à demanda			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento à Família			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas domiciliares			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de arte educação			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação “Da intenção ao Gesto”										X	X	X
Atividades socioassistenciais			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inclusão no Mercado de Trabalho			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Discussão com equipe transdisciplinar			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com a rede socioassistencial/			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

educação e saúde												
Reuniões nos Conselhos de Garantia de Direitos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de atividades externas			X			X			X			X

5.3 SAÚDE

Com o aumento da demanda dos atendidos, e pela dificuldade na acessibilidade dos serviços de saúde oferecidos pela rede. Deseja-se aprimorar os nossos serviços e aumentar a demanda dos atendimentos através do Convênio.

A proposta tem a finalidade de prestar serviço da saúde aos alunos preferencialmente, com deficiência sensorial, intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo.

5.3.1 Áreas de Atuação

a) Psicologia

O trabalho desenvolvido pelo setor de psicologia visa garantir que o serviço prestado as Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla seja um serviço adequado as suas necessidades e, principalmente, que atinja o objetivo específico de toda e qualquer intervenção: o bem-estar e o desenvolvimento da pessoa atendida.

Os serviços serão prestados através dos atendimentos individuais ou em grupos, auxiliando no fortalecimento da autoestima, autoconfiança, no seu processo de autoconhecimento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, minimização dos problemas e sofrimentos existentes que surgem no decorrer da vida dessas pessoas, além de expandir o leque de possibilidades junto à família, em prol de um maior resultado em benefício a todos envolvidos neste processo.

Também pretende-se utilizar o recurso da Ludoterapia, realizados individualmente ou em grupo, usufruindo de recursos lúdicos (brinquedos, jogos, histórias, teatro de bonecos, etc.) com o objetivo de desenvolver a expressividade simbólica, como forma de elaboração de seus conflitos internos.

O exercício do psicólogo na APAE também incluirá um trabalho multidisciplinar, visando a orientação para os funcionários, voluntários e acolhimento as famílias, através de aconselhamentos, participações em grupos e visitas domiciliares, orientando-os e informando os mesmos sobre projetos e programas desenvolvidos pela instituição.

Assim sendo, a condução do trabalho psicológico será viabilizada através do discurso ou do lúdico, a fim de fortalecer a capacidade de enfrentamento e superação de dificuldades que resultam em sofrimento psicológico.

ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO

- Proceder triagem junto à equipe multidisciplinar, para inserção de novos frequentadores, bem como: atendidos, funcionários e voluntários;
- Realizar matrícula, e acompanhar o processo de adaptação e desenvolvimento junto à equipe multidisciplinar;
- Realizar anamnese, preferencialmente com os pais ou responsáveis, com o propósito em coletar dados para a realização de um trabalho assertivo;
- Elaborar planejamentos e relatórios individuais para todos os atendimentos psicológicos, registrando em prontuário;
- Fazer encaminhamentos e solicitações de avaliações médicas sempre que necessário;
- Elaborar laudos psicológicos, quando necessário;
- Desenvolver atividades em grupos semanalmente, através de rodas de conversas, dinâmicas ou jogos, juntamente com as professoras;
- Realizar visitas domiciliares, junto a equipe multidisciplinar;
- Promover integração familiar, através de grupos, orientações individuais, rodas de conversas, palestras e atividades em datas comemorativas;
- Promover orientação aos funcionários e voluntários, visando soluções conjuntas para um melhor desenvolvimento profissional e relações interpessoais satisfatórias;

- Participar de reuniões de equipe, para discussões de casos e planejamento institucional;
- Participar de reuniões de redes, e/ou Conselhos;
- Elaborar formulários, planilhas que facilite a organização do serviço;
- Manter o cronograma com os horários dos atendimentos psicológicos atualizados, com informações sobre atividades internas e externas;
- Realizar atividades externas, como Cursos, Palestras, Simpósios e Congressos.

Objetivo Geral

Auxiliar no fortalecimento da autoestima, autoconfiança, no processo de autoconhecimento, contribuir para uma melhor qualidade de vida, minimização dos problemas, desenvolver a expressividade simbólica, como forma de elaboração dos conflitos internos, desenvolver a comunicação, a cooperação, a capacidade de reflexão, o respeito ao próximo e o cumprimento de regras.

Objetivo Específico

- a) Desenvolver o raciocínio, atenção e percepção;
- b) Explorar a capacidade de resolver problemas;
- c) Desenvolver a capacidade de concentração, percepção e tomada de decisões;
- d) Estimular a coordenação motora;
- e) Favorecer o relacionamento interpessoal;
- f) Trabalhar a agressividade e compreensão sobre as consequências das atitudes;
- g) Oferecer momentos de descontração e trabalhar a criatividade;
- h) Auxiliar no fortalecimento da autoestima e autoconfiança;
- i) Contribuir para uma melhor qualidade de vida, minimização dos problemas e sofrimentos;
- j) Desenvolver a expressividade simbólica;
- k) Fortalecer a capacidade de enfrentamento e superação de dificuldades;

- I) Orientar sobre higiene pessoal;
- m) Auxiliar professoras em sala de aula, promovendo aprendizagem significativa, criativa e prazerosa;

b) Fisioterapia

Definição de Fisioterapia

É uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da Biologia, das ciências morfológicas, das ciências fisiológicas, das patologias, da bioquímica, da biofísica, da biomecânica, da cinesia, da sinergia funcional, e da cinesia patologia de órgãos e sistemas do corpo humano e as disciplinas comportamentais e sociais.

Fisioterapeuta

Profissional de Saúde, com formação acadêmica Superior, habilitado à construção do diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais (Diagnóstico Cinesiológico Funcional), a prescrição das condutas fisioterapêuticas, a sua ordenação e indução no paciente bem como, o acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para alta do serviço.

Atividade de saúde, regulamentada pelo Decreto-Lei 938/69, Lei 6.316/75, Resoluções do COFFITO, Decreto 9.640/84, Lei 8.856/94.

Registro Profissional

- Para o exercício da atividade profissional de Fisioterapeuta no país, é exigível além da formação em curso universitário superior, o registro do seu título no Conselho Profissional da categoria.
- A atividade profissional só é permitida após o trâmite processual e a concessão de Carteira de Identidade Profissional de Fisioterapeuta (Lei nº 6.316/75).
- Trata-se de uma atividade de Saúde regulamentada pelo Decreto-Lei 938/69.

O fisioterapeuta atua um pouco em diversas áreas como:

Fisioterapia Clínica

- . Ambulatórios- Atendimentos marcados
- . Consultórios- Atendimentos Individuais
- . Centros de Reabilitação- Grupos
- . Hospitais e clínica

Saúde Coletiva

- . Ações Básicas de Saúde- Orientações Primárias/Controle de risco, Secundária/Controle de danos
- . Fisioterapia do Trabalho – Grupos de Cinésioterapia Laboral
- . Programas institucionais
- . Vigilância Sanitária- (Vacinações H1N1)

Educação

- . Direção e coordenação de cursos
- . Docência – níveis: secundário, superior e Pós
- . Extensão

- . Pesquisa
- . Supervisão técnica e administrativa

Outras

- . Esporte
 - . Indústria de equipamentos de uso fisioterapêutico
- Atribuições profissionais

ATRIBUÇÕES DO FISIOTERAPEUTA

- Elaborar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, prescrever, planejar, ordenar, analisar, supervisionar e avaliar os projetos fisioterapêuticos, a sua eficácia, a sua resolutividade e as condições de alta do atendido submetido a estas práticas de saúde;
- Realizar anamnese juntamente com os responsáveis, com as finalidades de colher informações (HMA/HMP) necessárias para a realização de um tratamento adequado;
- Estabelecer o tratamento fisioterapêutico do atendido, fazendo as adequações necessárias;
- Solicitar exames complementares e/ou requerer pareceres técnicos especializados de outros profissionais de saúde, quando necessários;
- Manter o cronograma com os horários dos atendimentos fisioterapêuticos atualizados, com informações sobre as atividades;
- Promover orientações as equipes multiprofissionais destinadas a planejar, implementar, controlar e executar, programas, cursos, pesquisas ou eventos;
- Participar reuniões de equipe, para discussões de casos e planejamento Institucional;
- Participar das reuniões de estudos e discussões de casos, de forma ativa e contributiva aos objetivos pretendidos;

- Efetuar controle periódico da qualidade e funcionalidade dos seus equipamentos, das condições sanitárias e da resolutividade dos trabalhos desenvolvidos;
- Registrar no prontuário do cliente, as prescrições fisioterapêuticas, sua evolução, as intercorrências e as condições de alta da assistência fisioterapêutica;
- Promover e participar de estudos e pesquisas relacionados à sua área de atuação;
- Encaminhar às autoridades de fiscalização profissional, relatórios sobre condições e práticas inadequadas à saúde e/ou impeditivas da boa prática profissional;
- Integrar a equipe multiprofissional de saúde e esporte com participação plena na atenção prestada ao atendido;
- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar programas destinados ao esporte.

OBJETIVO GERAL

Oferecer a melhora de qualidade de vida dos atendidos atuando tanto na prevenção como na reabilitação física trazendo a funcionalidade.

Tendo em vista que, o fisioterapeuta se ocupa do movimento humano em toda a sua plenitude, com o objetivo de preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgãos, sistemas ou funções corporais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- a) Preservar a função motora e prevenir incapacidades;
- b) Recuperação Bio-Psico-Social (Reabilitação);
- c) Diminuir a progressão e efeitos dos sintomas da doença;
- d) Evitar/diminuir complicações e deformidades;

- e) Avaliar e reabilitar disfunções ortopédicas, respiratórias, neurológicas, reumatológicas, cardiovasculares e urológicas.
- f) Manter ou devolver a ADM funcional das articulações;
- g) Evitar contraturas e encurtamento musculares;
- h) Atuar com os professores em sala, orientações posturais dos atendidos e observações e modificações ambientais;
- i) Treinos funcionais: marcha, equilíbrio, propriocepção;
- j) Obter o mais alto grau de independência e autonomia.

PROJETOS

FISIOTERAPIA INDIVIDUAL

O atendimento fisioterapêutico individual tem por objetivo preservar, desenvolver, habilitar e/ou restaurar a função corporal, como um todo, das pessoas com deficiência. Compete ao profissional orientar as famílias na continuidade dos exercícios, posicionamentos adequados e alongamentos em seus domicílios. Contribuindo, portanto, para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.

O objetivo geral da fisioterapia é promover ações direcionadas a cada atendido, ou seja, reabilitar, promover e estabelecer uma vida mais saudável através da anamnese, avaliação, atendimento clínico, atendimento ambulatorial, acompanhamento em sala de aula, orientação aos professores, demais funcionários e à família.

A fisioterapia compreende em um total de 30 (trinta) horas semanais, distribuídas no período matutino e vespertino aos atendidos que estão com horários marcados.

Materiais utilizados: bolas de diferentes tamanhos, bastão, pesinhos, Theraband, solos diferenciados, espaldário, paralela, rampa, escada, bicicleta ergométrica, balancim, bambolês e recursos de aparelhos.

Execução: será realizado na sala de fisioterapia, área do refeitório, na praia e na rua lateral da APAE.

Período: matutino e vespertino

CINÉSIOTERAPIA LABORAL/ GRUPO

O projeto tem a finalidade de promover uma atividade física voltada para as necessidades dos pacientes da APAE em conjunto. Assim, a inserção da Cinésioterapia Laboral, que se baseia no tratamento através dos movimentos e alongamentos de diversas partes do corpo: tronco, cabeça, membros superiores e membros inferiores. Proporcionará aos atendidos mais de 80% de atividade prática e dinâmica. Tal tipo de cinésioterapia não é de intensidade alta e ocorre num curto período de tempo, assim não cansa e nem sobrecarrega.

Todas as atividades são orientadas, acompanhadas e corrigidas quando necessário; o projeto tem como objetivo a atividade física, fazendo assim com que os atendidos um se interage com o outro e os próprios colegas se ajudem, proporcionar a melhor amplitude do movimento global para manter a qualidade de vida diária, trabalhamos o físico, memória, marcha, equilíbrio e a parte respiratória.

Toda a sua metodologia e prática, será avançada conforme a aceitação e a evolução do próprio atendido, sendo o mais importante a participação e interação dele com seu corpo e com o seu colega.

Materiais utilizados: bolas de diferentes tamanhos, bastão, pesinhos, bexigas, solos diferenciados e bambolês.

Execução: será realizado na sala de fisioterapia, área do refeitório, na praia e na rua lateral da APAE.

CIÊNCIAS NATURAIS

O projeto vem com finalidade de ensinar aos atendidos tudo sobre a anatomia humana de uma forma didática, prática e lúdica; com o intuito de que os atendidos relacionem melhor com o seu meio. Com objetivo de conhecer o corpo em uma perspectiva social, cultural e biológica; descobrindo e disponibilizando novos espaços de aprendizagem por meio de metodologias que possam se valer da interação do atendido com a prática nas questões que envolvam qualidade de vida, saúde, informações a respeito do funcionamento do corpo humano (funções, estruturas, forma, sistemas e aparelhos) de ensino-aprendizagem de uma maneira simples e uma forma lenta.

Materiais utilizados: modelo de esqueleto humano, a elaboração de atividades, vídeos, jogos corporais, desenhos e histórias.

Execução: será realizado na sala de fisioterapia, área do refeitório, na sala de aula e na rua lateral da APAE.

PROJETOS FUTUROS

HIDROCINÉSIOTERAPIA EM GRUPO

O projeto tem a finalidade de promover uma atividade física em meio fluído voltada para as necessidades dos atendidos da APAE em parceria com o Núcleo de Apoio a Criança Especial de Bertioga - NACE.

A inserção das atividades em grupo, que se baseia no tratamento através dos movimentos e alongamentos de diversas partes do corpo: tronco, cabeça, membros superiores e membros inferiores, o que proporcionará aos atendidos mais de 80% de atividade prática e dinâmica. Tal tipo de atividade não é de intensidade alta e ocorre num curto período de tempo, assim não cansa e nem sobrecarrega.

Todas as atividades são orientadas, acompanhadas e corrigidas quando necessário; o projeto tem como objetivo a prevenção e a melhora da qualidade de vida através da piscina

com temperatura abaixo da termoneutra, fazendo assim que haja a interação entre os atendidos e que um ajude o outro nas dificuldades, proporcionando a melhor amplitude do movimento global para manter a qualidade de vida diária, onde trabalhamos o físico, memória, marcha, equilíbrio, coordenação, lateralidade, melhora da respiração e o relaxamento físico e mental.

Toda a metodologia e a prática serão avançadas conforme a aceitação e a evolução do próprio atendido, sendo o mais importante à participação e interação deles com seu corpo e com o seu colega.

Tempo Duração das Atividades: de 30 a 40 minutos.

Materiais utilizados: bolas de diferentes tamanhos, bastão, pesinhos, bambilês, corda e espaguetes.

Contra Indicado: febre acima de 38 graus, doenças infecciosas, incontinência de fezes e urinas, epilepsia, feridas abertas e doenças de pele (erupções), hipertensão (somente medicadas e controladas).

Vestimenta: maio para o sexo feminino e macaquinho para o sexo masculino e ambos com toca.

Faltas: após 03 faltas consecutivas, sem justificativa; caracterizará desistência da vaga.

Execução: será realizado na piscina do Núcleo de Apoio a Crianças Especiais (NACE) no período manhã.

ATIVIDADES EXTERNAS EM GRUPO LOCAIS DIFERENCIADOS:

- Vila do bem;
- Ginásio;
- Academia;
- Sesc;

- Ecoterapia e outros.

ATIVIDADE DINÂMICA DE CINOTERAPIA EM GRUPO

A Cinoterapia tem a finalidade de promover uma atividade dinâmica em grupo voltada para as necessidades dos atendidos da APAE em parceria com o Núcleo de Apoio a Criança Especial de Bertioga - NACE.

CINOTERAPIA

A cinoterapia é um método terapêutico que tem os cães como ajudantes durante o tratamento, seja físico, emocional ou psíquico de Pessoas com Deficiências.

A origem dessa técnica é bem antiga, pois surgiu no século XVIII, na Inglaterra, com o objetivo de contribuir para o tratamento desse público. Com essa abordagem, descobriram o poder “curativo” através desses animais. Observou-se que o convívio com os cães trouxe benefícios fisioterapêuticos, psicológicos, sociais e pedagógicos para esses atendidos.

OBJETIVO

Através do contato com o animal e atividades, a cinoterapia consegue estimular funções motoras, desenvolver a fala, melhorar a socialização, aumentar a confiança, autoestima e atenção dos atendidos. Tendo também como objetivo trabalhar cognição, expressão, imagem corporal, memória, equilíbrio, aspectos afetivos, reintegração terapêutica e linguagem.

BENEFÍCIOS

Outros benefícios que a presença desses animais traz vão de físicos, mentais, emocionais a sociais. Alguns deles incluem:

- Aumento da capacidade motora;
- Melhora do sistema imunológico;
- Redução dos sintomas da depressão;
- Diminuição da ansiedade.

PREPARAÇÃO

Normalmente, acompanhados de profissionais como fisioterapeuta, psicólogos, pedagogos e o tutor do animal.

DURAÇÃO

A terapia tem duração de 1 hora, em média. Esse tempo é definido para atender também às necessidades dos cães. Além de nos preocuparmos com o bem-estar dos atendidos também é preciso prestar atenção no bem-estar dos cachorros, pois se a atividade for de longa duração apresenta um certo desgaste, onde os cães se cansam e se estressam.

ATIVIDADE EM GRUPO

- **Acariciar o cachorro:** atividade simples e que pode ser praticada pela maioria dos atendidos, em qualquer faixa etária, sendo calmante para eles.
- **Caminhada:** é uma atividade importante para estimular funções motoras, trabalhar a marcha e motivar a reabilitação;
- **Cones:** são exercícios que estimulam a criatividade do atendido, proporcionando o bem-estar e trabalham o equilíbrio;
- **Objetos coloridos:** são utilizados para deixar a terapia mais lúdica, promovendo a percepção das cores e formas;

- **Círculo:** de caminhada em solo estável para treino de marcha e em seguida trabalhar o equilíbrio com desvio lateral/ zig-zag com auxílio dos cones e evoluindo a atividade para solo instável.

ATIVIDADE INTEGRADA – Projeto Pedágio

c) Fonoaudiologia

A Fonoaudiologia tem como objetivo estimular o desenvolvimento dos aspectos cognitivos da linguagem oral e/ou escrita, trabalhando a comunicação oral associada à comunicação gráfica (consciência fonológica).

Através da introdução a comunicação alternativa pretende-se oferecer atenção para as dificuldades de aprendizagem em sala de aula. O trabalho consiste em estimulação sensorial (audição,visão, tato, olfato e paladar), com intervenção global, por meio de atividades lúdicas, que promovam um ambiente verbal rico, para o desenvolvimento da fala.

O profissional irá contar com a equipe transdisciplinar, e com uma cabine de audiometria para avaliar a audição das pessoas atendidas, bem como para realizar adaptação de aparelho de amplificação sonora individual e terapia fonoaudiológica visando o desenvolvimento de linguagem oral.

Para a realização desta atividade será necessário à aquisição de alguns equipamentos específicos detalhado no anexo II.

d) Nutricionista

Compete ao nutricionista, no exercício de suas atribuições em Unidades de Alimentação e Nutrição, planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição. Realizar assistência e educação nutricional a coletividade ou indivíduos saudáveis ou enfermos em instituições públicas e privadas.

Com a finalidade de restabelecer o organismo o equilíbrio dos nutrientes, promovendo o bom funcionamento intestinal, potencializando o sistema imunológico, reduzindo quadros alérgicos, ter uma dieta balanceada e variada (rica em grãos e sementes integrais, castanhas, verduras, legumes e frutas). Auxiliando a cozinha a realizar a higienização dos alimentos e do local, orientando sobre o uso dos acessórios e equipamentos a serem utilizados.

5.3.2 Cronograma de Execução

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Processo seletivo	X											
Contratação de RH	X	X										
Planejamento	X											
Compra dos materiais das áreas de atuação	X											
Triagem		X	X									
Atendimento à demanda			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento familiar			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de atividades externas				X		X		X		X		X

6. RECURSOS HUMANOS

N.	CARGO	FORMAÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA	REGIME DE CONTRATAÇÃO
1.	Assistente Social	Assistente social com ensino superior concluído e certificado em Serviço Social, registrado e ativo no Conselho Regional.	1	30 horas semanais	CLT
2.	Educador Social	Ensino Médio e experiência na área da Assistência Social	1	44 horas semanais	CLT
3.	Auxiliar Administrativo	Auxiliar administrativo com ensino médio	1	44 horas semanais	CLT
4.	Repcionista	Ensino Médio Completo	1	44 horas semanais	CLT
5.	Ajudante Geral	Experiência na área	1	44 horas semanais	CLT
6.	Professor de Educação Especial	Professor com licenciatura em Pedagogia e Especialização na área de Educação Especial/ Inclusiva com carga horária mínima de 600 Horas.	1	44 horas semanais	CLT
7.	Professor de Educação Especial	Professor com licenciatura em Pedagogia e Especialização na área de Educação Especial/ Inclusiva com carga horaria mínima de 600 Horas.	1	44 horas semanais	CLT
8.	Cozinheira	Experiência em refeição escolar	1	44 horas semanais	CLT
9.	Cozinheira	Experiência em refeição escolar	1	44 horas semanais	CLT
10.	Ajudante de Cozinha	Experiência em cozinha	1	44 horas semanais	CLT
11.	Motorista	Com Categoria D na CNH	1	44 horas semanais	CLT
12.	Monitor de Social	Experiência na área	1	44 horas semanais	CLT
13.	Psicólogo(a)	Psicólogo, registrado e ativo no Conselho Regional	1	44 horas semanais	CLT
14.	Fisioterapeuta	Fisioterapeuta, registrado e ativo no Conselho Regional	1	30 horas semanais	CLT
15.	Fonoaudiólogo(a)	Fonoaudiólogo, registrado e ativo no Conselho Regional	1	30 horas semanais	CLT
16.	Nutricionista	Nutricionista, registrado e ativo no Conselho Regional	1	10 horas semanais	CLT

7. PLANILHA DE CUSTOS

Planilha de Custos - Referente ao Projeto				
1.1 Pessoal	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Salários	mês	12	R\$ 27.586,51	R\$ 331.038,12
Encargos + Provisionamentos	mês	12	R\$ 29.768,12	R\$ 357.217,41
Sub-total			R\$ 57.354,63	R\$ 688.255,53
1.2 Despesas Fixas (água, luz, gás, telefone, internet)	mês	12	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
1.3 Material de Consumo (alimentação, limpeza, pedagógico, escritório)		12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
1.4 Despesas Indiretas (assessoria jurídica)		12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
TOTAL		12	R\$ 64.854,63	R\$ 778.255,53

Planilha de Custos - Repasse da Concedente				
1.1 Pessoal	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Salários	mês	12	R\$ 25.536,51	R\$ 306.438,12
Encargos + Provisionamentos	mês	12	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
Sub-total			R\$ 35.536,51	R\$ 426.438,12
1.2 Despesas Fixas (água, luz, gás, telefone, internet)	mês	12	R\$ 1.963,49	R\$ 23.561,88
1.3 Material de Consumo (alimentação, limpeza, pedagógico, escritório)		12	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
1.4 Despesas Indiretas (assessoria jurídica)		12	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL		12	R\$ 40.000,00	R\$ 480.000,00

Planilha de Custos - Contrapartida				
1.1 Pessoal*	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Salários	mês	12	R\$ 2.050,00	R\$ 24.600,00
Encargos + Provisionamentos	mês	12	R\$ 19.768,12	R\$ 237.217,41
Sub-total			R\$ 21.818,12	R\$ 261.817,41
1.2 Despesas Fixas (água, luz, gás, telefone, internet)**	mês	12	R\$ 536,51	R\$ 6.438,12
1.3 Material de Consumo (alimentação, limpeza, pedagógico, escritório)***		12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
1.4 Despesas Indiretas (assessoria jurídica)****		12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
TOTAL		12	R\$ 24.854,63	R\$ 298.255,53

* Pagamento dos funcionários: recepcionista e nutricionista, bem como parte dos encargos;

** Pagamento de parte das despesas;

*** Pagamento de parte dos materiais de consumo

**** Pagamento da Assessoria Jurídica

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CONCEDENTE: R\$ 40.000,00						
META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Atender 60 pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista a partir dos 18 anos no município de Bertioga, nas áreas de Educação Especial, Assistência Social e Saúde.	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atender 60 pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista a partir dos 18 anos no município de Bertioga, nas áreas de Educação Especial, Assistência Social e Saúde.	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00

PROPONENTE (CONTRAPARTIDA): R\$ 14.351,81						
META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Atender 60 pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista a partir dos 18 anos no município de Bertioga, nas áreas de Educação Especial, Assistência Social e Saúde.	24.854,63	24.854,63	24.854,63	24.854,63	24.854,63	24.854,63
META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atender 60 pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista a partir dos 18 anos no município de Bertioga, nas áreas de Educação Especial, Assistência Social e Saúde.	24.854,63	24.854,63	24.854,63	24.854,63	24.854,63	24.854,63

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ASSOCIAÇÃO AMERICANA SOBRE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO (AADID).

Retardo Mental: definição, classificação e sistema de apoio. Tradução: Magda França Lopes. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRASIL. Lei nº. 13.019, de 31 de julho de 2014. Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nos 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 01 ago. 2014. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015). Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm>.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. LOAS ANOTADA. Lei Orgânica de Assistência Social anotada. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a fome, 2ª ed, 2010.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH SUAS: construindo as bases para a implantação do Sistema Único de Assistência Social. Brasília, DF, 2006.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, DF. 2004.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, DF. 2009.

BRASIL. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; Protocolo Facultativo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Brasília: Corde, 2007.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social. Portarias, Resoluções, Normas e Cadernos. Disponível em: www.mds.org.br



ASSOCIAÇÃO de PAIS e AMIGOS dos EXCEPCIONAIS de BERTIOGA.

APAE – BERTIOGA – SP.

Registrada no 1º Cartório de Registros de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas de Santos, no dia 15/10/2002, sob o protocolo nº 012877. CNPJ. 05.431.680/0001-11.

FEAPAES – SP, Federação das APAE's do Estado de São Paulo, certificada ISSO 9001.

Orientações Técnicas/ Saúde, 2016, Programa APAE Excelência, FEAPAES-SP

Federação Nacional das APAES. Projetos, Manuais e Cadernos. Disponível em:
www.apaebrasil.org.br

http://correio.rac.com.br/_conteudo/2013/12/capa/projetos_correio/e_braille/ponto_de_vista/132701-a-deficiencia-sensorial.html

BERTIOGA, 08 de outubro de 2018.

Neide Concenzo dos Santos
Presidente